



Relatório de Atividades 2023

*"Ensinar, investigar e prestar serviços na área das **Ciências Empresariais**, com os mais elevados níveis éticos e de qualidade, dignificando o Homem, contribuindo, em parceria com a comunidade, para a promoção do **desenvolvimento do país**, em geral, e da região de **Setúbal**, em particular"*

(Aprovado na xxª Reunião do Conselho de Representantes)

**IPS
CIÊNCIAS
EMPRESARIAIS**

Índice

Nota Introdutória	3
1. Estrutura do Relatório de Atividades	5
2. Cumprimento dos Objetivos	6
2.1. Eixo 1: Oferta Formativa e Estudantes	6
2.1.1. <i>Autoavaliação e Reestruturação da Oferta Formativa de 1º e 2º ciclo</i>	6
2.1.2. <i>Diversificação da Oferta Formativa</i>	8
2.1.3. <i>Qualidade de Ensino e Sucesso dos Estudantes</i>	12
2.2. Eixo 2: Recursos Humanos e Investimentos	15
2.2.1. <i>Consolidação da Estrutura Docente</i>	15
2.2.2. <i>Consolidação da Estrutura de Apoio Administrativo</i>	17
2.2.3. <i>Investimentos Estruturantes</i>	19
2.3. Eixo 3: Governança, Investigação, Internacionalização e Comunidade	21
2.3.1. <i>Governar de forma Responsável e Transparente</i>	21
2.3.2. <i>Promover a Investigação e a Prestação de Serviços Especializados (PSE)</i>	23
2.3.3. <i>Incrementar os Níveis de Internacionalização</i>	26
2.3.4. <i>Promover o Envolvimento com a Comunidade</i>	28
3. Orçamento	31

Nota Introdutória

Cara comunidade, estudantil, docente, não docente, IPS e diferentes parceiros nacionais e internacionais,

Chegámos ao fim de mais um ano de atividade, intensa e exigente, onde o esforço, resiliência e compromisso de todos foi fundamental para o sucesso no cumprimento da missão da nossa Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS). O ano de 2023 destacou-se por ser um período de reflexão profunda de Escola, em virtude da maioria dos seus cursos conferentes de grau, estarem em processo de autoavaliação para a A3ES. Esta era uma oportunidade única para repensar a Escola, sendo de enaltecer o envolvimento de todos os órgãos internos e comunidade docente e não docente no longo processo de discussão, não só por garantir o sucesso na elaboração e submissão dos relatórios de autoavaliação, mas fundamentalmente por ter discutido e criado as bases para o futuro da ESCE.

Apesar do grande envolvimento da Direção, órgãos internos e docentes nestes processos, deu-se continuidade ao desenvolvimento e implementação de nova oferta formativa, essencialmente não graduada, envolvendo a operacionalização de quatro pós-graduações e uma microcredencial. Ao nível da oferta formativa graduada, o ano de 2023 fica igualmente marcado pelo arranque e sucesso na ocupação de vagas do novo mestrado em Ciência de Dados para Empresas. Por outro lado, a ESCE continua a apresentar excelentes indicadores de crescimento e notoriedade, como evidencia os resultados do Concurso Nacional de Acesso, onde foi registada, na 1ª fase, uma taxa de colocação de 100% em todos os cursos de licenciatura.

Relativamente ao necessário reforço da estrutura de recursos humanos não docentes, o ano de 2023 apresentou uma tendência positiva com a entrada líquida de três novas funcionárias e a progressão de assistentes técnicas qualificadas para técnicas superiores, sendo um reconhecimento das suas competências e um fator de sustentabilidade da equipa de apoio administrativo.

Quanto ao objetivo prioritário de consolidação da estrutura de corpo próprio e do corpo qualificado, os indicadores no final do ano não foram os mais favoráveis em todas as dimensões. Por um lado, registou-se uma muito ligeira diminuição do peso do corpo de carreira e igual número de doutorando face ao ano anterior. Apesar do não crescimento do peso do corpo próprio, foram abertos diversos concursos para a categoria de professor adjunto, que no final do ano representavam um total de 15 vagas. Neste sentido, esperamos para 2024 que a

concretizam destes concursos e a abertura de novos, contribuam decisivamente para uma consolidação significativa do corpo próprio.

Durante 2023, a comunidade ESCE manteve o seu compromisso com as várias atividades que compõem a missão da Escola, existindo um forte empenho e competência dos seus docentes na participação em projetos nacionais e internacionais, participação em atividades de apoio ao empreendedorismo, prestação de serviços especializados e outras atividades de transferência de conhecimento para a região e para o país. Já ao nível da internacionalização, o ano de 2023 foi um período de grande crescimento que através da dinamização de eventos internacionais, quer através do crescimento do número de mobilidades, ao nível de estudantes e docentes.

A Direção aumentou neste período os seus níveis de investimento, concretizando a instalação de uma nova unidade de restauração no exterior no edifício, e em paralelo nos percursos pedestres e acessibilidades, com especial preocupação para estudantes com necessidades educativas especiais. O ano de 2023 foi igualmente um ano de forte investimento em equipamentos informáticos, o qual foi rececionado no fim do ano e que se espera venha introduzir melhorias significativas nas condições dos laboratórios e nas condições de trabalho dos docentes.

Este foi assim, um ano intenso e exigente, onde muito foi feito com a colaboração e o empenho de todos, deixando igualmente um legado e uma responsabilidade para os anos futuros. Continuaremos a precisar de e a contar com todos, comunidade docente, não docente, estudantil, institucional e restantes parceiros, por forma, a cada vez mais, consolidarmos o nome da ESCE e do IPS no panorama educativo do ensino superior em Portugal. A Direção deixa assim, um profundo agradecimento a todos, por continuarem a colaborar e a confiar na ESCE, onde no trabalho colaborativo e diário, preparamos o nosso futuro.

O Diretor

Pedro Pardal

1. Estrutura do Relatório de Atividades

O presente relatório resume as principais atividades ocorridas na ESCE, no ano de 2023, bem como, identifica o cumprimento das ações e metas propostas nos três eixos de atuação definidos no plano de atividades:

- Oferta formativa e estudantes;
- Recursos humanos e investimentos;
- Governança, investigação, internacionalização e comunidade.

Estes eixos apesar de não coincidentes com a estrutura de relatório de atividades do IPS, estão harmonizados e contribuem para os seus seis princípios estratégicos:

- Garantir um modelo de governança sustentável;
- Reforçar a qualidade dos processos de Ensino e Aprendizagem, com recursos a metodologias pedagógicas adequadas e inovadoras;
- Incrementar a investigação, a inovação e o empreendedorismo;
- Reforçar a internacionalização;
- Consolidar a relação com a região;
- Fortalecer o envolvimento e o apoio aos estudantes durante o seu percurso académico.

Tal como referido no plano de atividades de 2023, a divisão nos três eixos apresentados tem em conta os diferentes contextos de gestão e de autonomia das unidades orgânicas, face à estrutura central do IPS. Para cada eixo foram identificados objetivos operacionais que se pretendiam atingir, bem como as ações e respetivas metas que permitem validar a sua concretização.

2. Cumprimento dos Objetivos

2.1. Eixo 1: Oferta Formativa e Estudantes

Objetivos operacionais identificados:

1. *Autoavaliação e Reestruturação da Oferta Formativa de 1º e 2º ciclo;*
2. *Diversificação da Oferta Formativa;*
3. *Qualidade do Ensino e Sucesso dos Estudantes.*

2.1.1. Autoavaliação e Reestruturação da Oferta Formativa de 1º e 2º ciclo

A dimensão do número de cursos em autoavaliação para a A3ES e dos procedimentos inerentes obrigou a um extenso planeamento das atividades para 2023. Desta forma, com o estrito cumprimento do planeamento efetuado para estes processos, garantiu-se a submissão de todos os relatórios (data limite adiada para 16 de janeiro de 2024) à A3ES, bem como o desenvolvimento de uma discussão aprofundada sobre os planos curriculares dos cursos e sobre a sua articulação e forma de funcionamento. Ainda, no âmbito do Conselho Pedagógico (CP) iniciou-se um processo de revisão do modelo pedagógico, que acompanhe as necessidades manifestadas na reestruturação dos cursos e que incorpore metodologias mais ativas em ligação com o novo perfil dos estudantes e dinâmicas do mercado.

Na tabela 1 sintetiza-se o cumprimento das ações que permitiram com sucesso submeter os relatórios de autoavaliação de treze cursos:

- Licenciaturas em Contabilidade e Finanças (Diurna e Noturna);
- Licenciaturas em Gestão da Distribuição e da Logística (Diurna e Pós-laboral);
- Licenciaturas em Gestão de Recursos Humanos (Diurna e Pós-laboral);
- Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação;
- Licenciatura em Marketing;
- Mestrado em Ciências Empresariais;
- Mestrado em Contabilidade e Finanças;
- Mestrado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos;

- Mestrado em Gestão em Marketing;
- Mestrado em Gestão de sistemas de Informação.

Para 2023 estava, contudo, previsto a submissão da autoavaliação de catorze cursos. No entanto, no início do ano foi decidido descontinuar, em articulação com as escolas parceiras, o Mestrado em Gestão em Hotelaria de Saúde e Bem-Estar, decorrente de uma continuada procura abaixo das expetativas. Decorrente desta decisão, ficou definida a possibilidade de se desenvolver uma nova oferta formativa baseada na aplicação das áreas de gestão, inovação e digitalização, ao setor do turismo.

Tabela 1: Cumprimento das Ações no Objetivo “Autoavaliação e Reestruturação da Oferta Formativa de 1º e 2º ciclo”

Ações	Indicador	Meta 2023	Cumprimento
Ação 1: Gerir e supervisionar o processo de autoavaliação dos cursos	Nº de reuniões com órgãos competentes (ESCE e IPS)	6	Sim
Ação 2: Criar um documento com linhas gerais para a Reestruturação dos Cursos.	Elaboração de documento	Concretizar	Sim
Ação 3: Garantir a submissão na plataforma A3eS dos relatórios de autoavaliação de todos os cursos.	Nº de relatórios de autoavaliação submetidos	14	Sim
Ação 4: Garantir junto do Conselho Pedagógico o desenvolvimento de um modelo pedagógico.	Elaboração de documento	Concretizar	Parcial
Ação 5: Criar uma estrutura administrativa de apoio aos processos de autoavaliação e reestruturação dos cursos	Criação da Estrutura de Apoio	Concretizar	Sim
Ação 6: Desenvolver uma ferramenta de cálculo e monitorização de indicadores dos cursos.	Desenvolvimento da Ferramenta	Concretizar	Sim

O sucesso da submissão da autoavaliação dos treze cursos à A3ES, assentou no planeamento prévio de todas as fases do processo, em conjunto com a Unidade de Desenvolvimento Organizacional (UDO) do IPS. A nível interno na ESCE, começou-se por criar um documento com linhas gerais para a reestruturação dos cursos, sendo o mesmo discutido em Conselho de Coordenação, Conselho Técnico-Científico (CTC) e com as Comissões de Autoavaliação dos cursos. A Direção assegurou a gestão e monitorização do processo de elaboração e apresentação das propostas de reestruturação dos cursos, bem como, o seu alinhamento com políticas de Escola. A discussão passou pelos

diferentes órgãos de gestão, num processo profundo de reflexão interna. Tal como referido anteriormente, no Conselho Pedagógico foi constituído um grupo para elaboração de um novo modelo pedagógico, tendo sido elaborado um documento síntese e sendo expectável que o documento fique finalizado em 2024.

Ainda no sentido de garantir o cumprimento e qualidade na submissão dos relatórios de autoavaliação foi criada uma estrutura administrativa de apoio às Comissões de Autoavaliação, a qual foi fundamental no preenchimento e recolha de dados dos diversos cursos e dimensões de intervenção da Escola. A Direção liderou igualmente o processo de preenchimento dos novos formulários na plataforma A3ES, apoiando de forma coordenada as diferentes Comissões de Autoavaliação, encabeçadas pelos Coordenadores de Curso. Foram também produzidos pela Direção textos sobre a ESCE e suas atividades comuns aos diferentes cursos e respondendo a campos de informação existentes no formulário. Por fim, em novembro, foi nomeado um grupo de trabalho que apoiasse a Direção no desenvolvimento de uma ferramenta de cálculo e monitorização de indicadores essenciais para a gestão e avaliação dos cursos. Esta ferramenta foi desenvolvida, sendo que se pretende, em 2024, fazer uma ligação aos novos modelos de distribuição de serviço docente (DSD), permitindo o cálculo e análise de indicadores em tempo útil.

No próximo ano de 2024 aguarda-se a avaliação da A3ES sobre os processos de autoavaliação dos cursos, e nos anos seguintes a implementação dos planos de reestruturação, pelo que os procedimentos de monitorização relativos a estes processos, irão manter-se por mais alguns anos.

2.1.2. Diversificação da Oferta Formativa

Em 2022 estabeleceu-se como objetivo a consolidação da oferta formativa existente, mantendo o nível de sucesso no preenchimento dos cursos de licenciatura e aumentando as taxas de colocação nos mestrados e CTesP deslocalizados. Por outro lado, iniciámos um processo de diversificação da oferta formativa, assente em ofertas de curta duração e não graduadas, em função da necessidade de desenvolvimento de novas competências nos estudantes e profissionais no mercado. Não tendo sido

possível, em 2022, colocar em funcionamento a maioria das ofertas formativas em desenvolvimento, estabeleceu-se para 2023 a sua concretização como um objetivo do plano de atividades. Esta situação não invalida, contudo, que não se continue a apostar num reforço da estabilidade da oferta formativa de base.

O registo do número de estudantes, nos últimos 3 anos letivos, está expresso na tabela 2. Como se pode observar, no ano letivo de 2022/2023, existiu um reforço dos estudantes inscritos em CTeSP e Mestrados, resultado de uma taxa de ocupação de vagas superior. Por outro lado, o número de inscritos em licenciaturas mantém-se estável, sendo de referir que 2023/2024 foram colocadas a concurso o mesmo número de vagas e a ESCE voltou a registar uma taxa de ocupação de 100%.

Tabela 2: Evolução do Número de Estudantes (ano letivo)

Ciclos de Estudo	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Peso (22/23)	Var.21-23
CTeSP	234	283	304	10,2%	29,9%
Licenciaturas	1 809	1 919	1 879	63,1%	3,9%
Mestrados	385	380	449	15,1%	16,6%
Pós-Graduações	0	0	46	1,5%	N.A.
Cursos Breves	72	45	120	4,0%	66,7%
Módulo Internacional	55	99	134	4,5%	143,6%
Outros	0	32	44	1,5%	N.A.
Total	2 555	2 758	2 976	100,0%	16,5%

De referir ainda que para o ano letivo de 2023/2024, a média das médias dos últimos colocados em 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA), nas 8 licenciaturas, situou-se nos 14,01, valor superior ao registado no ano letivo anterior (13,63). As licenciaturas em Marketing (MKT) e em Gestão da Distribuição e da Logística pós-laboral (GDLPL), voltaram a registar a maior e menor nota de entrada referente ao último colocado, com 15,26 e 12,81 respetivamente. Desta forma e considerando que nesta 1ª fase, a taxa de colocação nas licenciaturas atingiu os 100%, estes dados são evidência do nível de atratividade da Escola.

Na tabela 3 é referida a concretização das metas previstas para as ações associadas ao objetivo de diversificação da oferta formativa. Neste âmbito, consideramos que a ação

1, que pressupunha a promoção de uma discussão sobre a oferta formativa de curta duração, concretizada com a elaboração de documento orientador, não foi atingida na sua plenitude. Em conselho de coordenação foi desenvolvida uma discussão sobre oferta formativa baseada em microcredenciais e/ou enquadrável com os projetos PRR do IPS. Desta discussão saíram linhas orientadoras para o desenvolvimento a curto prazo de cursos breves, sendo que se devia privilegiar ofertas formativas nas áreas STEAM. Contudo, entendemos que o objetivo era a criação de um documento mais profundo sobre a estratégia de oferta formativa de curta duração, o qual não veio a acontecer, apesar das linhas de orientação criadas terem incentivado o desenvolvimento de algumas microcredenciais e pós-graduações.

Tabela 3: Cumprimento das Ações do Objetivo “Diversificação da Oferta Formativa”

Ações	Indicador	Meta 2023	Cumprimento
Ação 1: Promover a discussão sobre a oferta formativa de curta duração.	Elaboração de documento orientador	Concretizar	Parcial
Ação 2: Concretizar o funcionamento de novas formações não conferentes de grau.	Nº de novas formações disponibilizadas	3	Sim
Ação 3: Aumentar o número de estudantes em cursos não conferentes de grau.	Aumento percentual do número de estudantes	>100%	Sim
Ação 4: Garantir o funcionamento da nova oferta de 2º ciclo	Concretização do funcionamento do novo mestrado	Concretizar	Sim
Ação 5: Promoção de atividades de divulgação dos cursos junto do público estudantil e da comunidade em geral	Nº de atividades realizadas	3	Sim

Em termos de funcionamento de novas formações não conferentes de grau, em 2023, iniciaram-se 4 cursos, designadamente:

- Jan.2023 - Pós-Graduação em Negócios e Finanças Empresariais;
- Fev.2023 - Microcredencial em Tecnologias de Informação para a Contabilidade;
- Nov.2023 - Pós-Graduação em *Procurement* (em parceria com a AIRBUS);
- Nov.2023 - Pós-Graduação em *Controlling* (em parceria com a AIRBUS).

O início destas ofertas formativas, bem como o funcionamento de uma nova edição da pós-graduação em Contabilidade Pública, após um interregno de alguns anos, permitiu atingir um total de 166 estudantes em cursos de pós-graduação ou cursos breves, significando um aumento de 268% face ao ano letivo anterior. De referir que as pós-graduações iniciadas resultaram de parcerias com organizações, como é o caso das pós-graduações em *Procurement* e *Controlling*, desenvolvidas em co-criação com a AIRBUS, ou de grandes projetos em curso, sendo o caso da pós-graduação em Negócios e Finanças Empresariais cuja criação surge do trabalho desenvolvido no Projeto Envolver em Angola. Em 2023 foi aprovada em CTC uma pós-graduação em Gestão e Visualização de Dados em Nuvem, em parceria com a empresa NTT Data, a qual se espera tenha início no 1º trimestre de 2024.

No início de 2023 foram garantidas as condições de arranque de uma nova oferta formativa de 2º ciclo, designadamente o mestrado em Ciência de Dados para Empresas, o qual teve uma taxa de preenchimento de vagas de 100%. Ainda, no campo da oferta de mestrado, no ano letivo de 2023/2024 não foi disponibilizado o ramo de logística do mestrado de Ciências Empresariais, face a uma procura abaixo dos limites mínimos de funcionamento. Por ser uma tendência que se vem acentuando nos últimos anos, no final de 2023, foi constituído um grupo de trabalho para a elaboração de um estudo sobre o ensino pós-graduado em Logística, permitindo identificar as razões da pouca atratividade da oferta existente, bem como qual deve ser o posicionamento futuro da oferta formativa na ESCE a este nível.

Por fim, a consolidação da oferta formativa, existente e nova, pressupõe que se mantenham ações de divulgação regulares, bem como o reforço através de atividades específicas. A comunicação regular sobre a oferta formativa da ESCE, é efetivada através dos canais oficiais (redes sociais e bases de dados) da Escola e do IPS, bem como através da elaboração de materiais gráficos como cartazes e *flyers*, essencialmente ao nível dos mestrados e oferta não graduada.

A metas incluídas na ação 5 da tabela 3 referem-se a ações mais particulares de divulgação dos cursos junto do público estudantil e da comunidade em geral, sendo exemplo:

- Visitas de e a Escolas Secundárias da Região;

- Conclusão, em maio, da 8ª Edição dos Jogos InterEscolas, contando com 300 participantes, vindos de escolas secundárias e profissionais de 12 concelhos do País;
- Arranque na 9ª Edição dos Jogos InterEscolas;
- Participação na *Open Week* do IPS, com atividades específicas relacionadas com os cursos da ESCE e a receção de cerca de uma centena de estudantes de escolas secundárias.

2.1.3. Qualidade de Ensino e Sucesso dos Estudantes

A tabela 4 identifica ações estabelecidas no plano de atividades para 2023 e que ao serem concretizadas deveriam proporcionar um ambiente de ensino com maior qualidade e promover o sucesso académico e de empregabilidade dos estudantes.

Para a promoção da qualidade de ensino é importante disseminar pelo corpo docente as ações de formação de carácter pedagógico desenvolvidas no seio do IPS ou outras consideradas adequadas e relevantes. O trabalho conjunto com a Presidência e o contributo para o plano de formação pedagógico do IPS deverá ter um reflexo no número de docentes da ESCE que participa em ações de formação. Em 2023 registaram-se 94 presenças de docentes, distribuídas por 17 ações pedagógicas, incluindo a frequência do projeto de inovação pedagógica “Demola” por 9 docentes. Este foi o último ano do projeto e o que contou com um maior número de docentes da ESCE. Por outro lado, a Direção disponibilizou horas de serviço docente para uma participação ativa no plano de formação do IPS, como promotores de ações formativas, tendo em 2023 participado com 4 docentes, nas áreas de métodos quantitativos, gestão e sustentabilidade.

Durante 2023 a ESCE participou em atividades de organização e de carácter pedagógico, no âmbito da E³UDRES² (*Engaged And Entrepreneurial European University as Driver for European Smart And Sustainable Regions*) com 9 docentes. Quanto ao número de estudantes, registou-se a participação de 11 alunos, de diferentes cursos e ciclos de estudo, em eventos e atividades internacionais pedagógicas, como são exemplo, o *Intensive I Living Lab* na Áustria ou *International Engagement Circus* na Bélgica.

A qualidade de ensino está igualmente subjacente a uma melhoria das soluções tecnológicas / digitais que venham permitir melhores condições de trabalho, bem permitir o desenvolvimento de atividades pedagógicas inovadoras ou a promoção de atividades motivadoras de ligação a práticas profissionais a nível tecnológico. Uma das ações mais importantes consistiu na conclusão da intervenção na rede Wireless, com melhorias significativas de acesso por parte de estudantes e docentes em sala de aula e nos espaços de trabalho comuns. À semelhança do ano anterior manteve-se a aposta na renovação de soluções digitais para uso em aulas e em outras atividades com impacto no processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento de competências dos estudantes. São exemplos de soluções digitais utilizadas: Rose Education, CESIM, Odo, SIMBOUND, SABI, entre outras.

Tabela 4: Cumprimento das Ações do Objetivo “Qualidade de Ensino e Sucesso dos Estudantes”

Ações	Indicador	Meta 2023	Cumprimento
Ação 1: Promover a participação de docentes em ações de formação pedagógica, incluindo o projeto Demola.	Nº de docentes envolvidos em formações pedagógicas	10	Sim
Ação 2: Promover a participação da ESCE no plano de formação de docentes do IPS através da disponibilização de formações	Nº de docentes que lecionaram ações de formação do IPS	2	Sim
Ação 3: Colaborar ativamente em ações internas e ao nível de IPS que promovam a inovação pedagógica	Nº de ações participadas	2	Sim
Ação 4: Promover a participação de docentes e estudantes em atividades / projetos pedagógicos no âmbito da E ³ UDRES ² .	Nº de participantes	4	Sim
Ação 5: Aquisição de soluções tecnológicas / digitais que promovam uma melhoria do ensino/aprendizagem.	Nº de aquisições com efeito sobre o ensino	2	Sim
Ação 6: Organizar em articulação com o CP, sessões de acolhimento presenciais para novos estudantes.	Nº de ciclo de estudos abrangidos (2023/2024)	3	Sim
Ação 7: Participar no Programa de Apoio ao Estudante Finalista (PAEF).	Participação no PAEF	Concretização	Sim
Ação 8: Apoiar as atividades desenvolvidas pelos núcleos de curso.	Taxa de apoio a atividades dos núcleos de curso	100%	Sim
Ação 9: Participar na realização da feira de emprego	Participação na Feira de Emprego	Concretização	Sim

A Direção participou ativamente em diversas iniciativas sobre inovação pedagógica, tendo colaborado na organização do seminário de práticas pedagógicas e em reuniões com a Presidência do IPS para uma candidatura a fundos dirigidos a atividades que promovam o ambiente de inovação pedagógica.

Outros aspetos fundamentais para a integração e desenvolvimento dos estudantes passa pela organização de sessões de acolhimento em todos os ciclos de estudo, bem como apoiar atividades desenvolvidas por estruturas organizacionais de alunos. Assim, em 2023, a Direção, juntamente com o Conselho Pedagógico e Coordenadores Curso, organizou um programa de acolhimento com atividades para todos os estudantes de CTeSP, licenciaturas e módulo internacional, bem como esteve presente na primeira aula de cada mestrado, dando as boas-vindas aos estudantes e demonstrando a importância e a relevância da sua escolha. De destacar a presença no acolhimento e início de atividades de cursos deslocalizados (em Sines e Loures) e as sessões de abertura específicas em cursos com parcerias fortes com o tecido empresarial (SONAE e AIRBUS). Em abril de 2023, a Direção esteve presente nas instalações da SONAE MC, na Maia, para a entrega dos diplomas referentes à 1ª edição do CTeSP em Gestão Retailista.

Ao longo do ano incentivou-se e apoiou-se o desenvolvimento de atividades pelos estudantes, através dos seus núcleos de curso, tendo os núcleos de Gestão de Sistemas de Informação e Marketing sido os mais ativos. O apoio aos núcleos passou pela disponibilização de espaços, apoio logístico às atividades e apoio no acesso a contactos externos com o tecido empresarial. De referir, contudo, que se tem assistido a uma redução das atividades desenvolvidas pelos estudantes e núcleos criados, pelo que importa repensar a forma organizativa destas unidades.

Outro aspeto importante de sucesso académico prendeu-se com o desenvolvimento de mais um programa de apoio ao estudante finalista pelo IPS, com a participação ativa da Direção, quer na sua definição, quer na implementação local do programa. A aplicação do programa no ano letivo de 2022/2023, permitiu que mais 59 estudantes concluíssem a sua licenciatura com sucesso.

Por fim, a Direção esteve comprometida com a promoção do sucesso dos diplomados no mercado de trabalho, participando ativamente na organização da feira do emprego

do IPS, articulando com as Coordenações de Curso diversas atividades específicas para os estudantes, facilitando nas suas instalações, por exemplo, sessões de grupo com empresas e processos de entrevistas a estudantes finalistas. Em março de 2023 organizou-se um seminário para estes estudantes sob o tema “Sou diplomado e gestor da minha carreira”, que contou com palestras de profissionais na área de recursos humanos, bem como, com o testemunho de diversos diplomados.

2.2. Eixo 2: Recursos Humanos e Investimentos

Objetivos operacionais identificados:

1. *Consolidação da Estrutura Docente;*
2. *Consolidação da Estrutura de Apoio Administrativo;*
3. *Investimentos Estruturantes.*

2.2.1. Consolidação da Estrutura Docente

A consolidação da estrutura de recursos humanos é um dos objetivos estratégicos definidos no início do mandato, em dezembro de 2021, e cuja intervenção iria desenvolver-se ao longo dos quatro anos de vigência da Direção. Neste sentido, durante 2022 foi possível reforçar, em sede de orçamento para 2023, a abertura de concursos externos, essencialmente na categoria de professor adjunto, privilegiando a possibilidade de abertura de concursos internos, no caso do acesso à categoria de professor coordenador.

A tabela 5 identifica o nível de cumprimento das ações neste objetivo, tendo existido diferentes níveis de concretização das metas propostas. Desde logo, não se conseguiu atingir a melhoria do rácio de corpo próprio docente, medido pelo valor dos ETI, tendo o peso deste corpo, passado de 46,9% para 46,3%. Apesar da apertada monitorização dos processos concursais, existiram constrangimentos de ordem burocrática e de funcionamento do júri dos concursos, cuja resolução e celeridade não estarem na esfera da ESCE. Contudo, é de notar, que apesar da baixa taxa de concretização dos processos, em 2023, conseguiu-se colocar a concurso um conjunto alargado de vagas, que ao se

concretizarem no ano de 2024, permitirão um reforço muito significativo do corpo próprio. Assim, ficaram em curso 6 concursos externos para professor adjunto, designadamente, em gestão (3 vagas), finanças (1 vaga), gestão de sistemas de informação (3 vagas), métodos quantitativos (2 vagas), marketing (3 vagas) e contabilidade e finanças (3 vagas). Para além destas 15 vagas a concurso, no orçamento de 2024, ficou prevista a abertura de mais 10 vagas para concursos externos de professor adjunto e 1 vaga para professor coordenador.

Tabela 5: Cumprimento das Ações do Objetivo “Consolidação da Estrutura Docente”

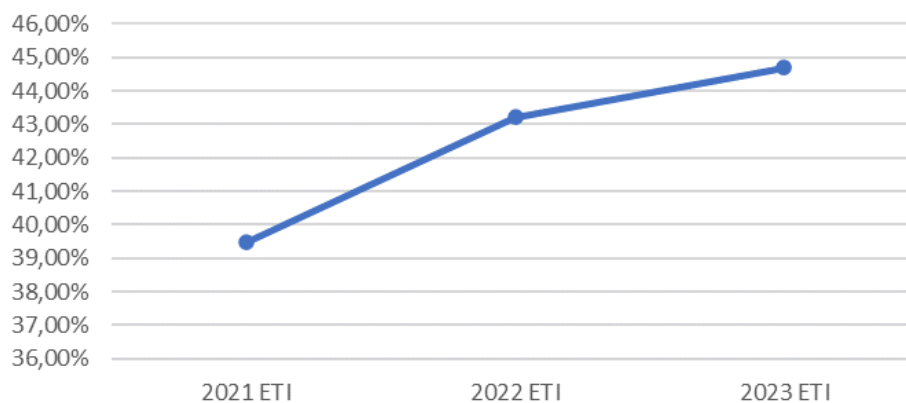
Ações	Indicador	Meta 2023	Cumprimento
Ação 1: Apoiar a conclusão dos concursos externos abertos em 2022 e a abrir no 1º semestre de 2023.	Aumento do peso dos docentes de carreira	> 46,9%	Não
Ação 2: Garantir a abertura dos concursos aprovados para promoção interna à categoria de professor coordenador.	Nº de procedimentos concursais abertos	6	Parcial
Ação 3: Promover o alargamento do quadro de docentes em sede de orçamento de 2024	Nº de vagas adicionais a concurso	5	Sim
Ação 4: Promover uma política de contratação qualitativa com efeito no número de doutorados	Aumento dos docentes especialmente contratados com doutoramento	+3	Sim
Ação 5: Promover a candidatura e a conclusão dos processos de títulos de especialista	Nº de processos de título de especialista concluídos	4	Sim

Ainda, na sequência da aprovação em sede de orçamento de vagas para 6 concursos de promoção interna para a categoria de professor coordenador, foi possível iniciar 5 desses concursos em 2023, tendo o concurso na área de contabilidade e finanças ficado para o início de 2024, em virtude de se estar a encerrar outro concurso na mesma área e que estava mais atrasado.

Ao nível das metas de melhoria do corpo qualificado e especializado, em 2023, a ESCE registou o mesmo número de doutorados que em 2022, ou seja, 70 docentes com o grau de doutor. Não se verificou o aumento expectável a este nível, o que resultou de algumas saídas do quadro, que não foram repostas em virtude do atraso na concretização dos concursos. Esperamos que em 2024 se verifique um aumento significativo do corpo de doutores. No entanto, se considerarmos o peso dos doutorados

no total de ETI (gráfico 1), podemos verificar uma melhoria no ano 2023, fruto de uma diminuição do número total de docentes e de ETI, bem como, pelo aumento da percentagem contratual de docentes a tempo parcial e com grau de doutor.

Gáfico 1: Evolução do Peso de Doutorados (em ETI)



No que toca à ação 5, durante 2023, conseguiu-se concretizar 7 processos de especialistas em diferentes áreas científicas, sendo que, face às saídas verificadas no corpo docente e ao contrário do peso de doutorados, o peso de especialistas registou uma diminuição.

Por fim, de referir que a Direção continuou a apoiar os docentes inseridos em processos de doutoramento, garantido, por exemplo horários letivos mais favoráveis para a conciliação entre ambas as atividades. Para além do apoio à obtenção do grau, a ESCE apoiou uma maior qualificação dos docentes através da participação regular em ações de formação, muitas de carácter pedagógico como já referido, mas também relacionadas com outras temáticas, tais como, a área da investigação, as línguas, ou formações de âmbito socioprofissional. No total registaram-se 210 inscrições, distribuídas por 30 ações de formação.

2.2.2. Consolidação da Estrutura de Apoio Administrativo

No plano de atividades de 2023, estava prevista a concretização do reforço da estrutura não docente, essencialmente com a entrada de novos assistentes técnicos, decorrente da conclusão do concurso externo que se iniciou em 2022 no IPS. Este concurso contou com a colaboração direta da Direção da ESCE nos seus procedimentos de avaliação e

seriação, tendo sido concluído no final do primeiro semestre de 2023. Para além da incorporação de 4 assistentes técnicos, verificou-se a entrada de uma técnica superior para a área da comunicação e gestão do portal.

Em termos líquidos, foi possível reforçar a equipa de apoio administrativo em mais 3 efetivos face ao início do mandato em dezembro de 2021, repondo o apoio a necessidades regulares, como por exemplo, o apoio aos órgãos (CTC e CP), e possibilitando um apoio para outras tarefas que são necessárias garantir, como são exemplos, o apoio ao processo de autoavaliação dos cursos, à gestão do portal e redes sociais, ou ao desenvolvimento de bases de dados para a gestão. Durante 2023, foi oficializada a centralização da gestão das Bibliotecas IPS, tendo os 3 funcionários passado a estar alocados à estrutura de serviços IPS, não deixando de estar fisicamente nas instalações da Escola e ao serviço da sua comunidade. Desta forma, a ESCE terminou o ano com 10 funcionários diretamente sobre a sua gestão, sendo 5 técnicas superiores e 5 assistentes técnicas.

Tabela 6: Cumprimento das Ações no Objetivo “Consolidação da Estrutura de Apoio Administrativo”

Ações	Indicador	Meta 2023	Cumprimento
Ação 1: Colaborar com o IPS na concretização de concursos não docentes em 2023	Nº de concursos com colaboração	1	Sim
Ação 2: Reforçar a estrutura de não docentes de carreira	Nº de colaboradores adicionais	3	Sim
Ação 3: Promover o alargamento do quadro de não docentes em sede de orçamento de 2024	Nº de vagas adicionais	1	Sim
Ação 4: Garantir a participação dos não docentes em ações de formação	Nº de ações de formação por funcionário	2	Sim
Ação 5: Incentivar e facilitar a participação dos não docentes em mobilidades internacionais	Nº de candidaturas a mobilidades internacionais	3	Não

O aumento de técnicos superiores, é uma consequência da aprovação de vagas no quadro para esta categoria no orçamento de 2023, o que possibilitou a passagem de duas assistentes técnicas a técnicas superiores, as quais com habilitações superiores ficaram aprovadas em concursos abertos pelo IPS. Para além de ser um reconhecimento

das habilitações e competências das funcionárias, é um fator que vem contribuir para uma maior estabilidade do corpo não docente.

Relativamente ao alargamento dos lugares de quadro, em orçamento para 2024, entendeu-se que existindo ainda 3 vagas por ocupar na categoria de assistente técnico, este não era um objetivo prioritário, pelo que se definiu a meta de criar apenas uma vaga adicional para um lugar de assistente operacional para a área da manutenção, sendo uma área crítica na ESCE. O foco para o futuro deverá agora se centrar na reorganização dos serviços internos, por forma a que o crescimento e ocupação de vagas no quadro seja feita de forma sustentável e equilibrada.

Ao nível da formação e qualificação de não docentes, a Direção conseguiu superar o objetivo de que cada funcionário frequentasse, no mínimo, duas ações de formação por ano. Em 2023 obteve-se um rácio de 3,2 formações por cada não docente, num total de 13 ações de formação distintas. No que se refere à mobilidade internacional de não docentes apenas se registou uma mobilidade Erasmus+, tendo esta participação sido condicionada pela elevada procura interna por parte dos docentes e à limitação existentes de bolsas de mobilidade.

De referir, que ao nível da promoção do bem-estar e de ações conjuntas com a equipa não docente, registraram-se diversos momentos de partilha, quer através da comemoração de datas importantes, a dinamização de almoços-convívio ou a participação na atividade “orquestra na hora” promovida pelo IPS.

2.2.3. Investimentos Estruturantes

Ao nível dos recursos físicos e do edificado, no plano de atividades foram previstas algumas ações a este nível e cujo cumprimento é expresso na tabela 7. Não detendo a ESCE autonomia financeira, em 2022 foi elaborado, em articulação com o IPS, um plano de investimentos a quatro anos. Este plano tem vindo a ser monitorizado e atualizado com a Presidência, tendo sido difícil a sua implementação de forma mais célere. A concretização de parte destes processos, em 2023, não foi possível de realizar, em virtude da globalidade de compromissos assumidos pelo IPS e pelo facto de os procedimentos de contratação pública associados serem bastante morosos e

complexos. Desta forma, não foi ainda possível iniciar as obras de reestruturação das instalações sanitárias que estavam previstas.

Em 2023 foram, contudo, finalizadas as obras de instalação do bar exterior, bem como a requalificação dos percursos pedonais em redor do edifício, incluindo a melhoria de acessibilidades para estudantes com necessidades educativas especiais. A abertura do bar exterior à comunidade ocorreu no mês de novembro, estando a exploração atribuída à AAIPS.

Tabela 7: Cumprimento das Ações no Objetivo “Investimentos Estruturantes”

Ações	Indicador	Meta 2023	Cumprimento
Ação 1: Monitorização dos investimentos com a Presidência do IPS.	Nº de reunião de acompanhamento	2	Sim
Ação 2: Instalação de bar exterior e requalificação de zona envolvente.	Instalação concluída	Concretização	Sim
Ação 3: Iniciar as obras da reestruturação das casas de banho.	Início das obras	Iniciar	Não
Ação 4: Realização de ações de manutenção e requalificação dos espaços	Nº de ações efetuadas	3	Sim
Ação 5: Aumento do número de laboratórios de informática	Nº de novos laboratórios	1	Parcial

Em 2023 registaram-se diversas ações de melhoria das condições do edifício e de seus equipamentos, como a finalização do *upgrade* à rede *wireless*, a reconfiguração e melhorias das caldeiras, a aquisição de novas bombas para os esgotos, a substituição dos tapetes metálicos, a reconfiguração do acesso aos elevadores, entre outras.

Ao nível dos equipamentos informáticos, no segundo semestre de 2023, foram recebidos os equipamentos que constavam no processo de aquisição elaborado em 2022, designadamente um conjunto alargado de novos portáteis, *desktops* de alto desempenho, monitores, computadores de alto desempenho, *headsets*, webcams, entre outros periféricos de menor dimensão. A chegada destes equipamentos permitiu que em dezembro de 2023 se tivesse criado mais um laboratório informático, tendo ficado praticamente operacional. Espera-se que, em 2024, o laboratório seja disponibilizado a partir do início do 2º semestre letivo 2023/2024, bem como, que se

arranque com a distribuição de novos equipamentos (portáteis) pelos professores de carreira, implicando a necessária reconfiguração dos gabinetes.

2.3. Eixo 3: Governança, Investigação, Internacionalização e Comunidade

Objetivos operacionais identificados:

- 1. Governar de forma Responsável e Transparente;*
- 2. Promover a Investigação e a Prestação de Serviços Especializados (PSE);*
- 3. Incrementar os Níveis de Internacionalização;*
- 4. Promover o Envolvimento com a Comunidade.*

2.3.1. Governar de forma Responsável e Transparente

A tabela 8 identifica o cumprimento das metas previstas para as ações que concorrem para uma governação de forma responsável e transparente. No plano de ação, foi estabelecido o compromisso de promoção do debate e da reflexão interna sobre as opções de gestão e decisões de funcionamento da Escola, em articulação com os principais órgãos da ESCE. Neste sentido, a Direção levou a cabo reuniões periódicas com a presidência do CTC e CP, reuniões com o Conselho de Coordenação (com coordenadores de departamento) e reuniões com coordenações de curso, entre outras formas organizacionais internas. Para além destas reuniões de planeamento e pensamento estratégico de Escola, os tópicos mais importantes foram alvo de discussão em plenário dos órgãos, onde a Direção procurou, igualmente, ter uma participação ativa promovendo o debate e transmitindo informações relevantes no contexto da ESCE/IPS (ex.: mapas de análise de rácios por curso, elaboração de propostas de linhas orientadoras para vários processos ou situações particulares, como é o caso das competências dos assistentes de carreira).

Destaca-se em 2023, a forma aberta e integradora como se exerceu a discussão destes assuntos centrais nos órgãos, permitindo, por exemplo, uma longa reflexão sobre os cursos em autoavaliação e sobre a organização e funcionamento da Escola no futuro. Em 2023 manteve-se a regularidade de reuniões gerais com os docentes, que no mínimo

coincidem com o início de cada semestre, essencialmente com a preocupação de prestar contas, informar sobre a organização da atividade letiva, bem como, ouvir todos os intervenientes sobre questões relativas ao funcionamento da Escola.

Tabela 8: Cumprimento das Ações no Objetivo “Governar de forma Responsável e Transparente”

Ações	Indicador	Meta 2023	Cumprimento
Ação 1: Promover reuniões gerais de docentes e não docentes no sentido de prestar contas e ouvir todos a comunidade.	Nº de reuniões promovidas	2	Sim
Ação 2: Aumentar a exposição do trabalho desenvolvido pela Direção nos Órgãos de Gestão CTC e CP	Nº de Ações de Comunicação	4	Sim
Ação 3: Desenvolver um novo modelo de DSD mais claro e transparente.	Desenvolvimento do modelo de DSD	Concretização	Sim
Ação 4: Antecipar o planeamento da atividade do novo ano letivo e período de análise da 1ª DSD em CTC	Prazo de análise da 1ª DSD em CTC	Até junho	Não
Ação 5: Participar em ações que promovam, internamente, a sustentabilidade e a responsabilidade social	Nº de ações participadas	2	Sim
Ação 6: Promover a reorganização de processos (internos ou ao nível de IPS – Filedoc)	Nº de procedimentos reestruturados	4	Sim

Uma das ações planeadas e que tinha como objetivo aumentar a capacidade análise da DSD, com enfoque na necessidade de apreciação em plenário de CTC, consistia no desenvolvimento de um novo modelo de DSD, mais integrador e transparente. Em 2023 decorrente do processo de desenvolvimento, foi testada a sua adequação através do departamento de Marketing e Logística, no 1º semestre de 2023/2024, estando a sua implementação global planeada para 2024. De referir que este novo modelo, para além de ser mais transparente e facilitar a análise, funciona como um instrumento de gestão dos recursos humanos pelos departamentos, bem como, deverá no futuro permitir a extração de dados e indicadores de gestão, e a emissão de declarações automáticas.

Em virtude da dimensão e exigência dos processos de autoavaliação dos cursos para a A3ES, a ação 4 não foi possível de ser concretizada, tendo a sua implementação passado

para 2024. Contudo, iniciou-se o processo de reflexão e planeamento necessário à preparação antecipada do ano letivo.

Ao nível da responsabilidade social e sustentabilidade, a ESCE participou em diversas atividades, como são exemplo:

- Participação no programa Eco-Escolas, com a unidade interna Eco-ESCE;
- Participação na comissão de sustentabilidade do IPS;
- Participação de docentes na organização de feiras solidárias e ações de voluntariado (ex.: Banco Alimentar);
- Participação na comissão do IPS para a avaliação e integração de estudantes com necessidades educativas especiais; ou
- Adequação de espaços e horários letivos para estudantes com necessidades educativas especiais.

Relativamente à ação 6, durante 2023 foram trabalhados vários processos e estruturas de informação, ao nível da ESCE e de forma integrada com procedimentos transversais com serviços do IPS. Destacam-se algumas ações de reformulação de processos, designadamente relacionadas com a gestão da informação no portal, a elaboração da DSD, a gestão e monitorização dos livros de termos, a requisição de viaturas, a avaliação e seriação de mobilidades *staff*, a recolha de assiduidade dos CTeSP e integração com o reporte às entidades financiadoras, entre outras ações de melhoria contínua.

2.3.2. Promover a Investigação e a Prestação de Serviços Especializados (PSE)

A tabela 9 apresenta o conjunto de ações previsto no plano de atividades, que se inserem no âmbito do desenvolvimento e transferência de conhecimento. Na vertente de promoção da investigação, as ações têm sido partilhadas pela Direção e CTC da ESCE e as estruturas de investigação centralizadas no IPS. No campo da autonomia de Escola, a Direção tem assumido o compromisso de procurar atribuir horas de DSD para projetos e atividades de investigação, garantindo o regular funcionamento das atividades letivas. Neste sentido, tendo em consideração apenas o 1º semestre de 2023/2024 foram atribuídas dispensas num valor equivalente a 2 ETI (23,5h/semana), sendo que a maioria

das horas de dispensa estão associadas a projetos PRR (Sines Nexus e CM Moita/Montijo). Foram ainda registadas outras dispensas com menor peso, associadas à participação na E³UDRES² e em projeto FCT (*SHIFT - Sustainability-oriented, Highly interactive, and Innovation-based Framework for Tourism Marketing*). Para além das horas de dispensa, a Direção procura na organização dos horários dos docentes, garantir dias livres para dedicação às atividades de investigação.

Tabela 9: Cumprimento das Ações no Objetivo “Promover a Investigação e a Prestação de Serviços Especializados”

Ações	Indicador	Meta 2023	Cumprimento
Ação 1: Atribuição de horas de dispensa de serviço letivo para coordenadores de projetos, investigadores no âmbito da E ³ UDRES ² ou outros incentivos à investigação	Nº horas de dispensa de serviço letivo (2ºSEM 22/23 + 1ºSEM 23/24)	6	Sim
Ação 2: Apoiar o CICE no desenvolvimento dos seus objetivos, sempre que esteja nas competências da ESCE	% de reposta a solicitações do CICE	100%	N.A.
Ação 3: Organizar ou apoiar a organização de eventos de carácter científico.	Nº de eventos organizados na ESCE	4	Sim
Ação 4: Aumentar o número de docentes envolvidos PSE	Nº de docentes envolvidos	> 5	Não
Ação 5: Participar em PSE de grande dimensão, centralizadas no IPS	Nº de participações	2	Sim
Ação 6: Participar em projetos de transferência de conhecimento no âmbito das ações do IPS no PRR	Nº de participações	2	Sim
Ação 7: Participar no programa de mentoria e de apoio às empresas incubadas na IPS Startup	Nº de docentes envolvidos	4	Sim

Durante 2023, o IPS decidiu efetuar uma reformulação profunda à sua política de investigação, com efeito na reestruturação das suas estruturas de investigação, tendo culminado no final do ano, com a extinção dos centros de investigação existentes, incluindo o CICE (Centro de Investigação em Ciências Empresariais). Neste período, iniciou-se um processo de constituição de um novo centro, designado de RESILIENCE, com maior potencial de aprovação pela FCT, e que compreende as áreas das ciências empresariais e engenharias. É expectável que no início de 2024 se efetue a submissão à FCT desta nova proposta de centro.

Esta reestruturação implicou a identificação de um grupo de trabalho para a elaboração de um documento que substancie a política de investigação do IPS, onde a ESCE mantém uma participação ativa através da Presidente do CTC. Este documento deverá ser apresentado e discutido nos órgãos competentes nos primeiros meses de 2024.

Outra das ações que tem como objetivo a promoção e disseminação da investigação dos docentes, bem como o alargamento de redes e parcerias, consiste no incentivo e apoio à organização própria de eventos científicos, com o envolvimento de docentes da Escola. Entre outros eventos de menor dimensão, destacam-se os seguintes eventos:

- 23 a 25 de março: V Seminário Internacional Vulnerabilidades Sociais e Saúde (em parceria com a ESS/IPS);
- 16 a 17 de maio: *International Network Meeting*;
- 22 a 23 de maio: 4ª Conferência Internacional sobre a Qualidade, Inovação e Sustentabilidade;
- 10 a 11 de outubro: V Jornadas Científico-Pedagógicas de Inovação e Sustentabilidade;
- 20 de outubro: 1ª edição das Jornadas de Marketing e Logística;
- 24 a 26 de outubro: Ciclo de Workshops - *Cultural Diversity in Business*;
- 14 a 15 de novembro: 10º Fórum de Gestão de Dados de Investigação;
- 5 de dezembro: *International Conference on Resilience and Sustainable Regions*;
- 11 e 12 de dezembro: Conferência Internacional: ICS+ “Intervenientes e Competências em Sustentabilidade: *Reports* e Desafios”.

No ano de 2023 a ESCE manteve o seu investimento na participação em redes de investigação nas áreas das ciências empresariais, quer através das parcerias no âmbito da E³UDRES², quer através de redes específicas como são o caso da Businet ou da RIPTUR.

Ao nível da transferência de conhecimento, em 2023, a ESCE dinamizou e colaborou em diversas atividades, desde a prestação de serviços especializados (PSE) para o exterior, a participação em projetos em consórcio com entidades empresariais ou a disponibilização de tutorias e consultorias especializadas a empresas incubadas na IPS Startup. Relativamente à ação 4, no ano de 2023 registaram-se 8 novas PSE, envolvendo

um total de 10 docentes, sendo um valor inferior ao registado em 2022. A estas PSE mais pontuais, junta-se a extensa participação em PSE institucionais do IPS que abrangem vários anos de execução, destacando-se a continuidade do Projeto Envolver em Angola, em cooperação com o IAPMEI e INAPEM e do Projeto RETFOP.

No que se refere a projetos de grande dimensão decorrentes do PRR e que envolvem o desenvolvimento de competências e ferramentas em entidades nacionais, empresariais e públicas, durante 2023, acentuou-se a participação de docentes da ESCE no projeto Sines NEXUS e iniciou-se a colaboração com as Câmaras do Montijo e da Moita ao nível dos projetos aprovados e relacionados com intervenções de promoção da coesão social, de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de cidadania.

Por fim, relativamente às atividades de apoio ao empreendedorismo, a ESCE, em 2023, manteve um total de 10 tutores na IPS Startup para diferentes áreas das ciências empresariais e tecnologias de informação. As atividades de tutoria passaram também pela disponibilização de workshops formativas e o apoio à submissão de candidaturas ao programa Poliemprende.

2.3.3. Incrementar os Níveis de Internacionalização

No que se refere às métricas de internacionalização, a ESCE tem-se destacado dentro do IPS, essencialmente ao nível da mobilidade de estudantes (*incomig* e *outgoing*). Contudo, a Escola e a sua coordenação internacional continuam a procurar meios de alavancar o número de mobilidades, de forma a atingir índices mais próximos das instituições de ensino europeias e garantir a mais estudantes a aquisição destas competências. Decorrente das ações de disseminação e divulgação pelos cursos, em 2023, registou-se 32 mobilidades de estudantes da ESCE, mais uma que no ano de 2022 (aumento de 3,2%). O crescimento não corresponde ao perspectivado, tendo em parte, sido condicionado pela limitação do número de bolsas de mobilidade do IPS e a maior procura por parte de outras unidades orgânicas. Relativamente ao corpo docente, registou-se uma duplicação do número de mobilidades, passando de 26 em 2022, para 54 em 2023, beneficiando de um maior número de bolsas disponíveis e acumuladas do período pandémico.

Ao nível da mobilidade “*incoming*” de referir que o módulo internacional registou um total de 58 estudantes estrangeiros, em contraste com os 35 registados em 2022. Por outro lado, nos diferentes ciclos de estudos, no ano letivo 2022/2023 estavam inscritos 334 estudantes internacionais, essencialmente provenientes de países de língua portuguesa.

Outros dos aspetos importantes de internacionalização de estudantes e docentes, decorre da participação em atividades (pedagógicas e de investigação) na E³DREUS². Para além da participação nos diferentes *working packages*, vários docentes mantiveram a sua participação nos projetos internacionais E.I.N.S. e Ent-r-e-novators. No total, em 2023, estiveram envolvidos 14 docentes e 12 estudantes em atividades relacionadas com a E³DREUS².

De notar que neste ano foram finalizados os projetos internacionais de investigação, KABADA e DIGITool, os quais conduziram, não só a vários produtos científicos, com ao reforço do posicionamento da ESCE entre os diferentes parceiros internacionais.

Tabela 10: Cumprimento das Ações no Objetivo “Incrementar os níveis de internacionalização”

Ações	Indicador	Meta 2023	Cumprimento
Ação 1: Promover a participação de estudantes e docentes em programas de mobilidade	Aumento percentual da participação em mobilidades	10%	Parcial
Ação 2: Incentivar os docentes a participarem em atividades da E ³ UDRES ²	Nº de docentes envolvidos	4	Sim
Ação 2: Incentivar os estudantes a participarem em atividades da E ³ UDRES ²	Nº de estudantes envolvidos	4	Sim
Ação 3: Participar institucionalmente ou incentivar a participação de docentes em redes internacionais	Nº de participações em redes	2	Sim
Ação 4: Promoção de atividades de “internacionalização em casa”	Nº de atividades desenvolvidas	3	Sim
Ação 6: Efetuar uma análise da oferta formativa no módulo internacional e implementar um novo plano de estudos	Novo plano de estudos	Concretização	Sim

No ano de 2023 mantivemos a participação em redes internacionais, sendo que estas têm contribuído também para o desenvolvimento de projetos de investigação, tal como

mencionado no ponto anterior, mas também tê sido a base de atividades de internacionalização de âmbito pedagógico-científico. Destaca-se a este nível, a presença da ESCE na rede de *Business Week* e na rede Businet.

Em virtude da limitação de bolsas Erasmus+ e das restrições de financeiras que muitos estudantes apresentam, a ESCE dinamizou algumas atividades de internacionalização “em casa”, permitindo alargar a experiência internacional da sua comunidade estudantil. Em setembro, decorreu a fase presencial do BIP (*Blended Intensive Programmes*) FinBank, e em outubro, a do BIP Exit e da nova edição da *International Business Week* da ESCE. Para além destes eventos de maior dimensão, em termos de fluxos de estudantes internacionais e nacionais, no ano ocorreram outras atividades de âmbito internacional, que integraram estudantes nacionais, incluindo a colaboração na organização. São exemplo, o acompanhamento dos estudantes da *Rotterdam University of Applied Sciences*, no dia da visita à ESCE/IPS e ao porto de Setúbal, bem como a participação na equipa organizativa da conferência internacional ICQIS 2023.

Por fim, durante 2023 foi apresentado um novo plano de estudos para o módulo internacional, harmonizando a distribuição das unidades curriculares pelos semestres, bem como, o número de horas de contacto e ECTS atribuídos. Este plano foi aprovado em CTC e entrou em vigor no 1º semestre de 2023/2024. Ainda, no âmbito destas ações, não foi possível em 2023, iniciar a disponibilização de vagas nas unidades curriculares do módulo internacional da ESCE para estudantes nacionais, que permitissem a sua frequência de forma extra-curricular. Contudo, sendo esta uma ação que pensamos importante para permitir incrementar de forma significativa a taxa de internacionalização dos estudantes, rentabilizando os recursos afetos ao módulo, sem implicar custos adicionais, ficou o compromisso de cumprir esta medida em 2024 (2º semestre 2023/2024).

2.3.4. Promover o Envolvimento com a Comunidade

Durante o ano de 2023, foram diversas as atividades que envolveram a comunidade, o tecido empresarial, entidades públicas e outras de carácter associativo. Muitas destas atividades foram iniciativa dos docentes, no âmbito das suas áreas científico-pedagógicas

e das suas unidades curriculares. Neste ano foram disponibilizadas 48 aulas abertas, 43 seminários e 4 workshops, bem como 7 visitas de estudo a empresas parceiras.

A relação com a comunidade decorre de forma contínua com diversas reuniões exploratórias e de desenvolvimento de trabalho conjunto. Em 2023, foram diversas os encontros com entidades dos mais diversos quadrantes e setores, como são exemplo, reuniões com a KPMG, Autoeuropa, AICEP, AIP, DSPA, Airbus, SONAE, NTT Data, Câmaras Municipais de Setúbal, Moita, Palmela, Montijo e Sines, OCC, Autoridade Tributária, entre muitas outras. Desta relação com empresas foram desenvolvidos vários protocolos de cooperação (ex.: KPMG, DSPA, UKB), que se espera impulsionem atividades conjuntas com a comunidade, com benefício para o ensino e desenvolvimento de projetos em parceria, mas também com impacto na região.

Tabela 11: Cumprimento das Ações no Objetivo “Promover o envolvimento com a comunidade”

Ações	Indicador	Meta 2023	Cumprimento
Ação 1: Desenvolver esforços para incrementar o número de protocolos com empresas e outras organizações	Nº de protocolos celebrados	2	Sim
Ação 2: Promover reuniões com organizações externas para a promoção de atividades conjuntas	Nº de reuniões (organizações envolvidas)	8	Sim
Ação 3: Desenvolver atividades com organizações externas, através do uso dos laboratórios	Nº de atividades realizadas	4	Não
Ação 4: Incentivar o desenvolvimento de projetos aplicados com impacto na região envolvente	Nº de projetos em curso	2	Sim
Ação 5: Promover ações breves de formação para as comunidades locais e organizações parceiras	Nº de ações realizadas	4	Sim
Ação 6: Promover ações culturais e artísticas nos espaços da ESCE abertos à comunidade	Nº de ações realizadas	4	Sim

No âmbito da relação com as escolas secundárias foram elaboradas aulas abertas e workshops em várias instituições de ensino, bem como, foram efetuadas palestras abertas à comunidade, por exemplo através de colaboração com Câmaras Municipais. Na relação com as entidades autárquicas, destaque para os projetos no âmbito do PRR, referidos anteriormente, relacionados a promoção da coesão social e desenvolvimento

de competências nos concelhos da Moita e Montijo. A continuidade de projetos aprovados tem acentuado a ligação aos problemas regionais como são o caso do SEANET (rede para a criação de negócios inovadores e sustentáveis em turismo de mar em Setúbal) e do ROADWine (*roadmap* para o setor do vinho na península de Setúbal).

Relativamente, ao uso dos laboratórios temáticos, o ano de 2023 foi um período com pouca atividade e em que não se conseguiu alcançar a meta pretendida de desenvolvimento destas estruturas. Este facto deve merecer atenção nos anos seguintes, devendo ser repensada a organização e gestão dos laboratórios, bem como o seu enquadramento e alinhamento com a oferta formativa.

Por fim, e dando seguimento à aposta dos últimos anos na promoção de atividades de âmbito cultural e artístico, várias ações foram desenvolvidas no seio da Biblioteca ESCE. Estas atividades são abertas ao público, registando-se a visita regular de membros da comunidade local às instalações da Escola. Destas ações destacam-se:

- Exposições:
 - “Retratos” de João Barros de 23/01/2023 a 28/02/2023;
 - “Cantautores” de António Mapão de 20/03/2023 a 30/04/2023;
 - “Maneiras de ver” exposição coletiva da ARTISET de 04/010/2023 a 21/12/2023;
- Encontro com autores:
 - “Um cão no meio do caminho” de Isabela Figueiredo dia 1/03/2023;
 - “Pax English: a nossa tribo” de Rodrigo Moita de Deus dia 29/11/2023.

3. Orçamento

Na tabela 12 é apresentada a execução do orçamento em 2023, bem como o orçamento previsional e a execução orçamental do ano anterior, permitindo uma visão evolutiva da situação orçamental.

Tabela 12: Orçamento ESCE 2023

Receitas	Executado 2023	Previsto 2023	Executado 2022
Receita do Orçamento de Estado			
Receita Orçamento Estado	3 613 280 €	3 514 807 €	3 872 220 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	3 613 280 €	3 514 807 €	3 872 220 €
Receita de Outras Fontes Financiamento			
Propinas	2 004 911 €	2 235 362 €	1 833 394 €
Emolumentos	255 363 €	260 000 €	255 639 €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	66 458 €	71 000 €	38 893 €
Outras Receitas	284 927 €	676 801 €	21 559 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	2 611 659 €	3 243 163 €	2 149 484 €
Integração de Saldos			
Integração de Saldos	3 123 739 €	3 417 145 €	3 482 367 €
Total da Receita	9 348 679 €	10 175 115 €	9 504 071 €
Despesas			
	Executado 2023	Previsto 2023	Executado 2022
Despesas com o pessoal	5 983 520 €	6 301 741 €	5 702 766 €
Aquisição de bens e serviços	535 610 €	388 852 €	341 337 €
Transferências correntes	24 022 €	4 075 €	17 873 €
Outras despesas correntes	57 510 €	20 100 €	24 590 €
Aquisição de bens de capital	232 112 €	43 202 €	359 €
Total da Despesa	6 832 774 €	6 757 970 €	6 086 925 €
Saldo	2 515 904 €	3 417 145 €	3 417 145 €
Indicadores			
% Receitas Orçamento de Estado:	38,7%	34,5%	40,7%
% Receitas Próprias:	27,9%	31,9%	22,6%
% Saldos Integrados	33,4%	33,6%	36,6%
% Despesas com Pessoal:	87,6%	93,2%	93,7%
% Despesas correntes	9,0%	6,1%	6,3%
% Aquisição de bens de capital	3,4%	0,6%	0,0%

Numa breve análise à evolução das receitas, verifica-se um aumento das propinas cobradas face a 2022, embora abaixo da estimativa previsional. Este aumento da execução orçamental, levou a uma menor necessidade de reforço das verbas provenientes do orçamento de Estado e distribuídas pelo IPS às várias unidades orgânicas. No geral o peso das receitas próprias passou de 22,6% para 27,9%.

Já ao nível das “outras receitas”, a diferença face aos montantes previstos decorre do registo contabilístico do financiamento de CTeSP ser feito nas contas dos serviços centrais do IPS e transferidos para as Escolas como receitas do Orçamento de Estado.

Ao nível da despesa, existiu um ligeiro aumento das despesas com pessoal, fruto da política de contratação de pessoal mais qualificado e das atualizações salariais. Esta componente assume um peso de 78,7% do total de despesa. Contudo, na rubrica de outras despesas correntes, está incluído o registo da saída de fluxos para aplicações financeiras (despesas não efetivas) de 765.605 euros, as quais foram assim deduzidas ao saldo final de gerência. Esta obrigatoriedade de registo contabilístico das aplicações como despesas, impede uma comparação direta com o peso das despesas em 2022, bem como com o valor do saldo de gerência. Não tendo em linha de conta as aplicações financeiras, visto não ser despesa efetiva, o peso dos gastos com pessoal em 2023, representa 86,7%. A diminuição do peso da despesa com pessoal, apesar do aumento em termos absolutos, deriva do crescimento verificado nas despesas de investimento (aquisição de bens de capital), associado à construção do bar exterior, arranjos dos acessos circundantes ao edifício e à aquisição de equipamento informático.

O saldo de gerência atribuído à ESCE e que transita para 2024 é de 1.750.299 euros, ou de 2.515.904 euros ajustada do valor das aplicações financeiras.